

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **terceira semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Física, Filosofia, Sociologia, História, Projeto de Vida e Educação Física**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Na semana passada, conhecemos algumas das realizações de Anísio Teixeira, no âmbito da educação, onde propôs e executou medidas para democratizar o ensino brasileiro, além de defender a experiência do aluno como base do aprendizado.

Para o educador e filósofo Anísio Teixeira, não se aprende apenas ideias ou fatos na escola, mas também atitudes e senso crítico.

A “pílula anisiana” de hoje será voltada para o espaço escolar, um local em que ocorre:

“[...] uma educação em mudança permanente, em permanente reconstrução.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular

Semana: III

Componente Curricular: História

Tema: A Era Vargas: Reestruturação do Estado Brasileiro, Trabalhismo e conflitos políticos

Objetivo(s): Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

Autores: Rodrigo Lopes e Márcio Dórea

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

Cidadania nos anos 1950: sindicatos e legislação trabalhista

“Quando, em 1950, Vargas foi eleito presidente da República, forças antigetulistas que contavam com uma vitória certa acusaram o povo de não saber votar. Mas o povo sabia exatamente o que fazia e, por isso, cantou a volta de "Gegê" em várias marchinhas do carnaval de 1951. Candidato do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), Vargas se utilizou da popularidade que havia conquistado durante seu primeiro governo, ligando seu nome ao avanço da industrialização e da legislação trabalhista no Brasil. Em sua campanha, por exemplo, prometeu o aumento do salário mínimo e a extensão da legislação trabalhista ao campo, o que deve ter criado muitas expectativas entre os trabalhadores.

Mas o segundo governo Vargas, transcorrido sob regime democrático, frustrou em boa parte tais expectativas. Foi um período de alta do custo de vida, embora igualmente de liberalização do movimento sindical. Por isso, houve greves, ao contrário dos anos 1930-1940 quando elas chegaram a ser proibidas. A mais importante foi chamada "greve dos 300 mil", e ocorreu em São Paulo. Portanto, a partir do segundo governo Vargas, os trabalhadores se rearticularam, reivindicando aumento de salário e lutando pela expansão dos direitos trabalhistas, aos quais Vargas estava politicamente vinculado.

É importante registrar que antes de Vargas chegar ao poder, com a Revolução de 1930, já havia lutas de trabalhadores, debates no Congresso e inclusive algumas leis que regulamentavam o mercado de trabalho. O que tornou seu nome tão especial nessa área foi o fato de, entre 1930 e 1945, não só ter aumentado muito o número de leis trabalhistas, mas também terem sido estabelecidos mecanismos que garantiam sua real implementação e fiscalização. O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, de 1930, e a Consolidação das Leis do Trabalho, de 1943, são os melhores exemplos de que o Estado passava a intervir na economia e na sociedade, com destaque para as questões das relações de trabalho. Foi realmente ampla a intervenção do Estado, marcada pela centralização política, pelo nacionalismo e, sobretudo durante o Estado Novo (1937-1945), pelo autoritarismo. Correndo o risco de simplificação, é possível dizer que no campo do trabalho o nome de Vargas se associou à legislação trabalhista [...], legislação previdenciária [...], legislação sindical [...] e à instituição da Justiça do Trabalho.[...]"

Toda essa ampla legislação significou um aumento do número de pessoas beneficiadas e também um aumento dos benefícios trabalhistas então existentes. Porém, devido às resistências dos proprietários rurais, dela estavam excluídos os trabalhadores do campo, que foram, até a década de 1960, a maioria dos trabalhadores do Brasil.”

Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas2/artigos/EleVoltou/CidadaniaAnos1950>. Acesso em 08 set. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) Quais fatores explicam a nova eleição de Getúlio Vargas à Presidência em 1950, mesmo após 15 anos como presidente, onde houve inclusive uma experiência autoritária, durante o Estado novo, de 1937 a 1945?

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) Durante o primeiro período de Vargas como presidente do Brasil (1930-1935), a política do governo federal do Brasil foi extremamente liberal. Você concorda ou discorda? Justifique sua resposta, destacando do texto o argumento.

Vamos continuar praticando!

03. A eleição, em 1950, de Getúlio Vargas para um novo mandato presidencial apresentou um dos momentos mais representativos do chamado Estado populista, porque Vargas:

- a) Fora eleito com o apoio do grande capital conservador, interessado em conter o avanço das camadas populares e a entrada de capital estrangeiro.
- b) Inverteu a política econômica que vinha sendo seguida pelo governo Dutra, liberando as importações e a remessa de lucros pelas empresas estrangeiras.
- c) Buscava apoio das massas populares para os seus programas econômicos, através de suas ligações com o movimento trabalhista.
- d) Esvaziou, em definitivo, o partido que lhe fazia oposição desde o Estado Novo, ao derrotar o candidato da UDN.
- e) Foi beneficiário do clima de conciliação nacional, reunindo todas as forças políticas, aterrorizadas pela Guerra Fria.

Disponível em: <http://historiaintegrada.blogspot.com/2011/09/>. Acesso em: 10 set. 2020.

04. Getúlio Vargas marcou a história do Século XX no Brasil, porque_____.

- a) Marcou sua trajetória por um estilo anti-nacionalista, antidemocrático e anti-personalista.
- b) Diminuiu drasticamente a influência política dos coronéis, fortalecendo a industrialização da economia.
- c) Manteve-se ao lado dos aliados, combatendo o nazi-fascismo, durante a Segunda Guerra Mundial.
- d) Fez a transição do Brasil rural para o urbano, através de uma política de defesa do Estado na vida econômica, incorporando as massas urbanas ao processo político.
- e) Levou o Brasil à Segunda Guerra Mundial, em apoio aos regimes totalitários, que tentavam tornar a Europa mais justa economicamente.

Disponível em: <http://mestresdahistoria.blogspot.com/2012/08/o-segundo-governo-vargas.html>. Acesso em: 10 set. 2020.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de História adotado pela Unidade Escolar.
- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:
 EMITec - Populismos na América Latina. Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/5387>. Acesso em: 07 set. 2020.
 Segundo governo Vargas 1951-1954 - nacional desenvolvimentismo. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=QYRmfz9ppdM> . Acesso em: 07 set. 2020.
- Para saber mais acesse o link
 O segundo governo Vargas e seu suicídio. <https://www.preparaenem.com/historia-do-brasil/o-segundo-governo-vargas-seu-suicidio.htm>. Acesso em: 07 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. Vargas conseguiu eleger-se novamente, ligando sua imagem como presidente ao início do processo de industrialização nacional e aos direitos trabalhistas, implementados em seu primeiro período como líder do executivo brasileiro.

Questão 02. O aluno deve discordar, e buscar no texto algum trecho que explique que o governo Vargas interveio fortemente na economia e na sociedade, como está explicado no penúltimo parágrafo.

Questão 03. Alternativa: c. A eleição de Vargas se construiu sobre a imagem criada enquanto ditador, de “Pai dos Pobres” e também com o controle que exercia sobre os sindicatos, que garantia a inserção de seus projetos econômicos entre as massas trabalhadoras do Brasil.

Questão 04. Alternativa: d. Vargas estabeleceu-se como um político popular entre os trabalhadores, devido à sua gerência das leis trabalhistas, bem como o grande impulso industrial que teve o Brasil durante seu governo.